

Vem uma pessoa
(fragmento)

Vem uma pessoa de Cachoeiro de Itapemirim e me dá notícias melancólicas. Numa viagem pelo interior, em estradas antigamente belas, achou tudo feio e triste. A estupidez e a cobiça dos homens continuam a devastar e exaurir a terra.

Mas não são apenas notícias tristes que me chegam da terra. Ouço nomes de velhos amigos e fico sabendo de histórias novas. E a pessoa me fala da praia – de Marataíses – e diz que ainda continua reservado para mim aquele pedaço de terra, em cima das pedras, entre duas praias. Ali, um dia, o velho Braga, juntando os tostões que puder ganhar batendo em sua máquina, levantará a sua casa perante o mar da infância. Ali plantará árvores e armará sua rede e meditará talvez com tédio e melancolia na vida que passou.

Esse dia talvez ainda esteja muito longe, e talvez não exista. Mas é doce pensar que o Nordeste está lá, jogando as ondas bravas e fiéis contra as pedras de antigamente; que milhões de vezes a espuma recua e ferve, escachoando, e outra onda se ergue para arremeter contra o pequeno território em que o velho Braga construiu sua casa de sonho e de paz.

Como será a casa? Ah, amigos arquitetos, vocês me façam uma coisa simples e tão natural que, entrando na casa, morando na casa, a gente nunca tenha a impressão de que antes de fazê-la foi preciso traçar um plano; tenha a impressão de que é assim mesmo e naturalmente deveria ser assim; e que ninguém sequer ocorra que ela foi construída, mas existe naturalmente, desde sempre e para sempre, tranqüila, boa e simples. Uma casa, Caloca, em que não se tenha, de vez em quando, a consciência de se estar em uma determinada casa, mas apenas de estar em casa.

Que árvores plantarei? A terra certamente é ruim, além de pequena, e eu talvez não possa ter uma fruta-pão nem um jenipapeiro; talvez mangueiras e coqueiros para dar sombra e música; talvez...

Mas nem sequer o pedaço de terra ainda é meu; meus títulos de propriedade são apenas esses devaneios que oscilam entre a infância e a velhice, que me levam para longe das inquietações de hoje. Que rei sou eu, Braga Sem Terra, Rubem Coração de Leão de Circo, triste circo desorganizado e pobre em que o palhaço cuida do elefante e o trapezista vai pescar nas noites sem lua com a rede de proteção, e a luz das estrelas e a água da chuva atravessam o pano encardido e roto...”

Rubem Braga

01. De acordo com o texto, todas as afirmativas estão corretas, EXCETO.

- A) O que antes era belo, hoje é feio e triste graças à ambição dos homens que acabam com a terra.
- B) A expressão *mar da infância* faz referência aos tempos de criança do velho Braga.
- C) O velho Braga tem consciência de que com o ofício de escrever não ficará rico.
- D) A expressão *mar da infância* encontrada no texto denuncia a nostalgia do cronista.
- E) O conhecido do cronista, a quem faz referência no primeiro parágrafo, mostra-se preocupado com a engenharia das estradas.

02. Em “Vem uma pessoa de Cachoeiro de Itapemirim e me dá notícias melancólicas. Numa viagem pelo interior, em estradas antigamente belas, achou tudo feio e triste”, os termos sublinhados são respectivamente:

- A) objeto direto – sujeito – complemento nominal – predicativo do objeto – predicativo do objeto.
- B) sujeito – sujeito – complemento nominal – predicativo do sujeito – predicativo do sujeito.
- C) sujeito – objeto indireto – complemento nominal – predicativo do objeto – predicativo do objeto.
- D) objeto indireto – sujeito – adjunto adnominal – predicativo do objeto – predicativo do objeto.
- E) objeto direto – objeto indireto – adjunto adverbial – predicativo do sujeito – predicativo do objeto.

03. Leia, observe e conclua.

- | | |
|-------------|--|
| I. | “ <u>Amanhã</u> o verei à tarde”.
Se retirar o advérbio amanhã e usar o verbo no futuro do pretérito, será correto, de acordo com a norma padrão, dizer: vê-lo-ei à tarde. |
| II. | “ <u>Veja a indiferença</u> com que um e outro <u>ouve</u> o discurso.”
A frase acima também pode ser escrita, de acordo com a norma padrão, assim: “Veja a indiferença com que um e outro <u>ouvem</u> o discurso.” |
| III. | “ <u>Nos feriados</u> prolongados, Recife sempre fica com <u>menos</u> gente.”
O vocábulo <u>menos</u> é invariável, sendo, portanto considerada inadequada à norma padrão a seguinte construção: “Estou com <u>menas</u> fome hoje”. |
| IV. | “ <u>Lá vinha</u> o cavalo trotando à frente de sua amazonas, chamando toda a atenção.”
Tanto na frase acima como em: “ <u>Ele se dirige</u> à Fazenda para verificar os fatos ocorridos.”, o sinal indicativo da crase foi usado pela mesma razão. |

Somente está CORRETO o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

04. Assinale a alternativa que corresponde à norma padrão em relação à concordância.

- A) Qual de nós podemos saber, que havia metais preciosos naquela terra graciosa, aonde, se plantando, tudo dá?
- B) O relógio da Igreja Nossa Senhora bateram duas horas.
- C) Dão-se aulas de piano.
- D) Deu duas horas no relógio da Igreja.
- E) O clima, o solo, as águas, os nativos, tudo, com saborosos detalhes, foram referido.

05. Marque a alternativa em que ambos os vocábulos estão grafados CORRETAMENTE.

- A) Inigualável – impecilho.
- B) Mendingo – de repente.
- C) Mortandela – cabeleireiro.
- D) Privilégio – beneficente.
- E) Mantegueira – por isso.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

06. O pensamento filosófico de Paulo Freire trouxe grandes contribuições para a educação. Sua obra nos oportuniza uma leitura crítico-reflexiva da realidade existencial do homem no seu mundo sócio-político-cultural. A partir dessa afirmativa, assinale com (V) para verdadeiro e (F) para falso em relação aos conceitos valorizados por Paulo Freire que devem permear a nossa prática pedagógica.

- Solidariedade e autonomia
- Diálogo e democracia
- Respeito às diferenças
- Valorização do saber popular
- Rigor disciplinar com os jovens

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V,F,V,F,V.
- B) F,V,V,F,F.
- C) V,V,V,V,V.
- D) V,V,V,V,F.
- E) V,F,F,F,F.

07. Como instituição social, a escola representa o contexto que a rodeia e, nessa condição, vivencia e reflete o conjunto de fatores histórico-sociais e culturais no processo de relações e interações que estabelece ao desenvolver sua função educativa. Sobre isso, é CORRETO afirmar que a escola

- A) tem por função prioritária proporcionar aos seus alunos o acesso ao conhecimento científico já produzido e acumulado, e por função social desenvolver, exclusivamente, a formação de cidadãos libertos e capazes de subverter o sistema vigente.
- B) é um lugar privilegiado, onde gestores, professores, alunos e pais têm oportunidade de ensinar, aprender e socializar a diversidade de saberes, respeitando as individualidades e propiciando o acesso ao conhecimento científico, construído socialmente de forma ética e democrática.
- C) para desenvolver uma educação de qualidade, precisa considerar, de maneira obrigatória, os conhecimentos cotidianos dos alunos. Só assim, os conhecimentos não-cotidianos poderão fluir com naturalidade.
- D) é um espaço de contradição e tem como função primordial possibilitar o desenvolvimento do ser humano que só ocorre em interação com a natureza.
- E) de qualidade respeita os sujeitos sociais e valoriza todo e qualquer comportamento humano e forma de convivência sociocultural.

08. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394/96 preconiza que a construção do Projeto Político-Pedagógico precisa

- I. ser uma atividade que envolva, prioritariamente, especialistas e gestores educacionais que têm a capacidade de criar e manter espaços para o debate entre seus pares.
- II. ser elaborada como uma proposta capaz de construir uma escola democrática, definindo uma concepção de mundo, sociedade e homem, comprometida com o desenvolvimento crítico, criativo e autônomo dos envolvidos.
- III. criar e manter espaços na escola para o debate permanente em torno da elaboração, execução, avaliação e reelaboração do projeto político-pedagógico.
- IV. definir a concepção teórica interacionista como a única a ser adotada no processo de ensino e aprendizagem.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) II e III.
- D) I, II, III e IV.
- E) III e IV.

09. A pedagogia revela seu caráter ideológico em cada uma de suas concepções e tendências. As tendências pedagógicas são referências norteadoras da prática educativa. Entre elas, destaca-se a Pedagogia Tradicional; Tendência Renovadora (Escola Nova); Tendência “Histórico-Crítica”. Sobre tais tendências, é CORRETO afirmar que

- | | |
|-------------|---|
| I. | na pedagogia tradicional, a aprendizagem é receptiva e mecânica, sem se considerarem as características próprias de cada idade. Existe a exposição e a demonstração verbal da matéria. |
| II. | a tendência da “Escola Nova” enfatiza a formação de atitudes, e a metodologia é desenvolvida para facilitar a aprendizagem. |
| III. | a tendência tradicional é modeladora do comportamento humano através de técnicas específicas de estímulo-resposta. Os procedimentos e as técnicas preparam para a transmissão e recepção de informações ordenadas numa sequência lógica e psicológica. |
| IV. | na tendência histórico-crítica, a escola é parte integrante do todo social e orienta o aluno para a participação ativa na sociedade. O método parte de uma relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber sistematizado. O professor é o mediador entre conteúdos e alunos. |

Assinale a alternativa que contempla o(s) item(ns) CORRETO(S).

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) I, II e IV. D) I, II, III e IV. E) III.

10. A difusão de conteúdos é a tarefa primordial numa prática pedagógica crítica. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais. Com essa compreensão, é CORRETO afirmar que a escola

- A) deve acentuar a primazia do conhecimento científico no confronto com as realidades sociais.
B) como instrumento que garante a apropriação do saber científico não serve aos interesses populares.
C) para agir corretamente no processo de ensino e aprendizagem, não deve se comprometer com a transformação da realidade social.
D) é parte integrante do todo social, e o melhor serviço que presta aos interesses populares é garantir a seletividade social e os espaços democráticos.
E) precisa garantir às crianças, aos adolescentes, jovens e adultos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos escolares essenciais a qualquer cidadão e que tenham ressonância na vida dos estudantes.

11. O aluno, antes de entrar na escola, constrói os conhecimentos de modo espontâneo, a partir da sua experiência direta com a realidade que o rodeia. Em sala de aula, ao contrário, existe uma intenção prévia de se organizarem situações que propiciem o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem. Essa afirmativa nos faz concluir que

- A) o papel do professor é secundário, pois a ele cabe estruturar condições que levem à apropriação do saber.
B) é preciso considerar que o processo de aprendizagem na criança começa, apenas, na idade escolar.
C) na escola, o aluno se depara com uma tarefa particular, que é a de aprender as bases dos estudos científicos, ou seja, um sistema de concepções científicas.
D) na escola, os estudantes aprendem por ações mediadas pela linguagem e por práticas pedagógicas não intencionais.
E) é essencial que os alunos sejam expostos a situações descontextualizadas, para assim construírem seus saberes científicos.

12. Segundo Vygotsky, a aprendizagem é o processo por meio do qual o estudante se apropria ativamente do conteúdo, da experiência humana, daquilo que seu grupo social aprendeu. Nessa perspectiva, implica reconhecer que

- A) pensamento e linguagem são processos interdependentes, que se desenvolvem a partir da adolescência.
B) desenvolvimento e aprendizagem são processos independentes, de modo que o desenvolvimento não interfere na aprendizagem.
C) a construção do conhecimento ocorre num processo de interação entre o individual e o social; o sujeito nasce num mundo social e, desde o nascimento, constrói sua visão de mundo.
D) a aprendizagem obedece a uma sequência fixa e universal de estágios e mediações.
E) a aquisição da linguagem pela criança não interfere nas suas funções mentais superiores.

13. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96, as atividades docentes não se restringem ao espaço da sala de aula. O professor deve incumbir-se de

- | | |
|-------------|---|
| I. | colaborar com as atividades de articulação da escola com a família e a comunidade. |
| II. | zelar pelo comportamento dos alunos no interior do contexto familiar. |
| III. | participar da elaboração da proposta pedagógica escolar. |
| IV. | estabelecer estratégias de inclusão dos alunos com melhor rendimento escolar. |
| V. | participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional. |

Estão CORRETAS

- A) I e III, apenas. B) I, II, III, IV e V. C) I, II e III, apenas. D) I, III e V, apenas. E) III e V, apenas.

14. A organização das atividades na escola se concretiza na elaboração e execução do planejamento. São vários os tipos e formas de se planejarem as atividades pedagógicas. Um plano de aula construído na perspectiva construtivista deve partir da (do)

- A) seleção de estratégias de ensino.
B) divisão da classe em grupos.
C) conhecimento de senso comum.
D) sistematização dos conteúdos.
E) conhecimento prévio dos alunos.

15. As funções do processo avaliativo são: diagnóstica, formativa e somativa. A função formativa não fragmenta os conhecimentos e deve informar ao professor sobre o real desempenho dos alunos. Nessa perspectiva, a avaliação formativa

- | |
|--|
| <p>I. permite que o professor reveja seu planejamento de ensino.
II. valoriza o que o aluno já sabe e favorece seu avanço no processo de aprendizagem.
III. utiliza instrumentos que medem e pontuam corretamente os conteúdos trabalhados e que foram assimilados pelos alunos.
IV. oportuniza situações didáticas que evidenciam ao professor o nível de aprendizagem do aluno.
V. ajuda o professor a selecionar os alunos que apresentam melhor desempenho.</p> |
|--|

Estão CORRETAS

- A) III, IV e V. B) I, II e IV. C) I, II e V. D) I, II e III. E) II, III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para as questões de 16 a 22.

A PRIVATE CONVERSATION

Last week I went to the theatre. I had a very good seat. The play was very interesting. I did not enjoy it. A young man and a young woman were sitting behind me. They were talking loudly. I got very angry. I could not hear the actors. I turned round. I looked at the man and the woman angrily. They did not pay any attention. In the end, I could not bear it. I turned round again. 'I can't hear a word!' I said angrily.

'It's none of your business,' the young man said rudely. 'This is a private conversation!'

ALEXANDER, L. G. *Practice and Progress*. Editora Longman. Great Britain, 1967.

16. "A Private Conversation" significa uma conversa

- A) fiada. B) particular. C) enrolada. D) em voz alta. E) silenciosa.

17. "Theatre" é um lugar onde as pessoas assistem a

- A) games. B) TV. C) movies. D) films. E) plays.

18. O antônimo de "behind" é

- A) beside. B) besides. C) belong. D) beyond. E) in front of.

19. O sinônimo para "hear" é

- A) listen. B) listen to. C) listen with. D) heard. E) hers.

20. Um sinônimo para a expressão "in the end" é

- A) in the ends.
B) the end.
C) finally.
D) in the beginning.
E) in the begin.

21. Escolha a CORRETA tradução, para a sequência abaixo.

- | | |
|--|--|
| <p>A) "I got very angry"
1. Eu peguei com muita raiva.
2. Eu fico com muita raiva.
3. Eu fiquei com raiva.
4. Eu peguei com raiva.
5. Eu fiquei com muita raiva.</p> | <p>B) "I turned round again"
1. Eu olhei para trás outra vez.
2. Eu dei uma volta outra vez.
3. Eu voltei outra vez.
4. Eu olhei outra vez.
5. Eu tentei outra vez.</p> |
| <p>C) "They did not pay any attention"
1. Eles não pagaram para entrar.
2. Eles não pagaram nada para entrar.
3. Eles não pensaram naquela tentativa.
4. Eles não pagaram pela atenção.
5. Eles não deram qualquer atenção.</p> | <p>D) "It's none of your business"
1. Não é negócio.
2. Não é seu negócio.
3. É da sua conta.
4. Não é da sua conta.
5. Não é bom negócio.</p> |

A sequência CORRETA é:

- A) 1, 5, 5, 4. B) 5, 1, 4, 5. C) 4, 5, 1, 5. D) 5, 1, 5, 4. E) 1, 4, 5, 1.

22. O narrador saiu

- A) muito satisfeito.
B) um pouco satisfeito.
C) muito insatisfeito.
D) feliz.
E) realizado.

23. John is very interested _____ football.

- A) to B) on C) of D) for E) in

24. Gina's _____ the piano.

- A) playing B) plays C) play D) played E) player

25. You teach English, _____?

- A) do you B) don't you C) does you D) will you E) did you

26. A Abordagem Lexical sugere o estudo

- A) do léxico oral do aluno.
B) fonético das palavras.
C) da intertextualidade.
D) integrado de léxico e gramática.
E) da interação professor-aluno.

27. Incluir a avaliação do professor no âmbito do processo ensino-aprendizagem é sugestão de

- A) Vygotsky.
B) McCarthy.
C) Paulo Freire.
D) Almeida Filho.
E) Donald Schön.

28. O processo dialógico de ensino foi sugerido por

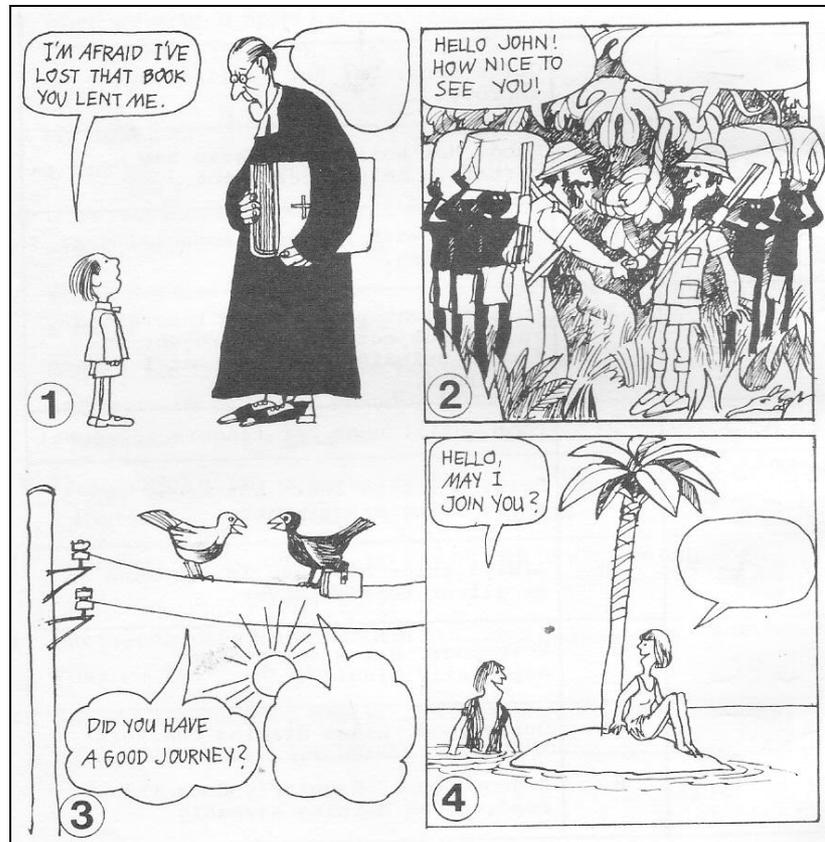
- A) Vygotsky.
B) McCarthy.
C) Paulo Freire.
D) Almeida Filho.
E) Donald Shön.

29. Ao solicitar que os seus alunos se organizem em um único e grande círculo na sala de aula, o professor está trabalhando em um modelo da escola

- A) moderna.
B) tradicional.
C) behaviorista.
D) bancária.
E) estruturalista.

30. Observe as figuras e, em seguida, preencha os balões utilizando as frases abaixo e considerando o contexto de cada figura. As frases não devem ser repetidas.

1. Oh, I hope not.
2. Yes, not too bad, thanks.
3. Sure.
4. Nice to meet you, too.



A sequência CORRETA é:

- A) 1, 2, 3, 4. B) 1, 3, 4, 2. C) 1, 4, 2, 3. D) 2, 1, 3, 4. E) 3, 2, 4, 1.